

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Adquirido Através De Informações Oferecidas No Ensino Médio, Sobre Educação Sexual Referente À Hiv/aids, A Estudantes De Uma Universidade No Sul Do Brasil

Autores: ANDERSON BLASCZAK (UNIVALI), ANA CAROLINA GOMES SILVA (UNIVALI), SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVALI), PABLO SEBASTIAN VELHO (UNIVALI), JANAÍNA SORTICA FACHINI (UNIVALI)

Resumo: Desde o seu surgimento até a atualidade o HIV/AIDS representa para a população muito mais do que um vírus/doença, tornou-se um estigma na sociedade. Porém, os jovens de hoje não vivenciaram as consequências do surgimento do diagnóstico. Avaliar o conhecimento obtido no Ensino Médio por jovens universitários sobre HIV/AIDS, como também analisar a abordagem dos mesmos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) neste período escolar. Trata-se de uma pesquisa básica, investigativa, exploratória e quantitativa. Foi aplicado um formulário online criado no Google Workspace com 15 questões (sendo duas delas discursivas), enviado via e-mail pelas coordenações de cada curso, para os estudantes da universidade onde o estudo foi realizado, matriculados até o 4º período, no intervalo de setembro de 2022 a outubro de 2023. O instrumento de coleta foi dividido em quatro etapas: 1) Perfil dos participantes, 2) Conhecimento sobre educação sexual e HIV/AIDS obtido no Ensino Médio, 3) Comportamento sexual, 4) Cuidado com a saúde sexual. Após, foi realizada a análise do documento da BNCC do Ensino Médio, coletado de forma online pelo site do Ministério da Educação, e feita a intersecção de informações sobre educação sexual e HIV/AIDS entre o formulário do presente estudo e a BNCC. Foram obtidas 62 respostas. Destas, constatou-se que 74,2% dos jovens afirmaram terem tido aulas, mesmo que breve ou poucas, sobre HIV/AIDS no Ensino Médio, entretanto, quando solicitado que descrevessem o que conheciam sobre o assunto, apenas 20 participantes se sentiram seguros em compartilhar. Além disso, apesar do conhecimento básico retratado nessa questão, a quantidade de participantes que relataram fazer uso de preservativo no sexo é preocupantemente baixa (16,2%). Ademais, a falta de cuidado com a saúde dos indivíduos que realizaram relação sexual sem proteção foi alta (67,8%), e apenas 8,1% realizam exames hematológicos para investigação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) regularmente. O conhecimento adquirido no Ensino Médio por acadêmicos de uma universidade do sul do Brasil sobre os temas HIV/AIDS e educação sexual é escasso e não propicia uma segurança para prevenção da IST referida. Além disso, foi verificada a existência de educação sexual voltada à HIV/AIDS na BNCC no oitavo ano do Ensino Fundamental, não abordando o assunto em nenhum momento do Ensino Médio. Percebeu-se, ainda, que o conhecimento correto também não foi adquirido por outros meios, e constatou-se o desejo dos jovens de receberem mais informações referentes ao exposto, validando a importância da escola.